

Após 184 anos, escola no Pará deixa de exigir saia como uniforme obrigatório

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Alice Catharinne | 23 de fevereiro de 2026



Uma mudança histórica alterou uma das marcas mais conhecidas do Colégio Estadual Paes de Carvalho, em Belém. Depois de quase 184 anos de tradição, a instituição deixou de exigir exclusivamente o uniforme feminino composto por saia azul-marinho, blusa branca e sapato social. A partir de agora, as estudantes poderão optar pelo uso de calça jeans como parte do vestuário escolar.

A alteração ocorre após recomendação do Ministério Público do Estado do Pará, que acolheu reivindicações apresentadas por alunas. Segundo os relatos, o modelo anterior expunha estudantes a situações de constrangimento e importunação sexual, principalmente durante o trajeto entre casa e escola, em vias públicas e no transporte coletivo.

Com a adequação, o colégio passa a garantir às alunas o direito de escolher uma vestimenta considerada mais confortável e segura, sem prejuízo às normas de identificação escolar. A medida representa não apenas uma atualização administrativa, mas também um reposicionamento diante de demandas contemporâneas relacionadas à proteção e à igualdade de gênero no ambiente educacional.

Fundado em 28 de julho de 1841, inicialmente sob o nome de

“Liceu Paraense”, o Paes de Carvalho é reconhecido como o colégio mais antigo em funcionamento no Pará e um dos mais longevos do país. Ao longo de gerações, o uniforme tradicional tornou-se símbolo de disciplina e identidade institucional.

A flexibilização do traje feminino acompanha um movimento mais amplo observado em escolas brasileiras, que vêm revendo regulamentos históricos para adaptá-los às realidades atuais. No caso do Paes de Carvalho, a mudança encerra um ciclo de quase dois séculos e inaugura fase marcada pela escuta das estudantes e pela atualização das práticas escolares.

Fonte: Portal Debate, com Roma News e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 23/02/2026/14:02:38

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de

pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*